



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **COMO HOVENIA DULCIS THUNB. (UVA-DO-JAPÃO) TEM AUMENTADO A SUA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL? ESTUDO DE CASO DE DISPERSORES NA RESERVA BIOLÓGICA MATA PALUDOSA, ITATI, RS.**

Gabriela Severo Hoffmann<sup>1</sup>, Cristina Vargas Cademartori<sup>1</sup>, Mauricio Pereira Almerão<sup>1</sup>  
(orientador)  
<sup>1</sup>Centro Universitário La Salle (Unilasalle), Canoas, RS

**Área Temática:** Ciências Biológicas

**Resumo:** Atualmente, várias têm sido as espécies exóticas invasoras (EEI's) identificadas no Brasil e algumas destas chamam a atenção para o seu potencial de invasão. Dentre estas está *Hovenia dulcis* Thunb. (Rhamnaceae), conhecida popularmente como uva-do-Japão. Esta espécie, nativa da Ásia, tem sido introduzida em diferentes partes do mundo e, em particular, na América do Sul, tem sido encontrada em áreas de florestas, especialmente no sul do Brasil. Nesta região, sua área de invasão tem crescido de forma preocupante, principalmente, em virtude de características bio-ecológicas que tornam a espécie uma potente invasora. A presença de pseudofrutos carnosos e ricos em açúcares, especialmente, os torna atrativos a diferentes espécies da fauna local. Cada vez mais trabalhos têm identificado dispersores da uva-do-Japão, especialmente espécies de aves e mamíferos. Dessa forma, o presente estudo objetiva investigar dispersores desta espécie em uma Unidade de Conservação (UC). A Reserva Biológica Mata Paludosa (RBMP), Itati, RS foi criada em 1998 e ampliada em 2012, com o propósito de proteger uma área de aproximadamente 270 ha de Mata Atlântica. Um dos principais problemas nesta UC é a presença de EEI's, dentre as quais está *Hovenia dulcis*, com indivíduos encontrados nos diferentes setores da UC. Pretende-se, então, avaliar o consumo da uva-do-Japão por *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) e por morcegos frugívoros. Para tanto, estão sendo selecionadas áreas de amostragem dentro da UC. Nestas áreas serão dispostas redes de neblina e armadilhas do tipo Tomahawk. Todas as questões relacionadas ao esforço amostral ainda estão sendo definidas. Serão realizadas amostragens noturnas durante as estações de frutificação de *Hovenia dulcis* (primavera-verão). As amostras fecais serão coletadas do assoalho das gaiolas, no dia seguinte às capturas, liberando-se os gambás nos mesmos pontos em que forem capturados. Os morcegos, por sua vez, serão mantidos durante duas horas em sacos de algodão, até que defequem, e depois liberados. As fezes serão coletadas em sacos tipo zip-lock e levadas para laboratório, a fim de que as sementes sejam triadas e contadas em estereomicroscópio. Além disso, sementes de *Hovenia dulcis* serão submetidas a experimentos de germinação junto, a fim de avaliar a influência das fezes do dispersor na germinação da espécie. O presente trabalho ainda não apresenta resultados. Entretanto, estes serão apresentados no momento do evento.

**Palavras-Chave:** uva-do-Japão, dispersão, fauna